



UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA (DEAAD)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
MUNICIPAL

**FALHAS NO PLANEJAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA
ABORDAGEM À LUZ DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.**

ALAIR ANDRADE BASTOS

REDENÇÃO - CE

2018

ALAIR ANDRADE BASTOS

**FALHAS NO PLANEJAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA
ABORDAGEM À LUZ DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal Universidade Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), Diretoria de Educação Aberta e a Distância, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof. ° Ms. C. Francisco Wilson Ferreira da Silva

REDENÇÃO - CE

2018

BASTOS, Alair Andrade.

B326F.

Falhas no Planejamento Público Municipal: Uma abordagem à luz do planejamento estratégico. /
ALAIR ANDRADE BASTOS. – Redenção – CE. 2018

40 f: il.-

Monografia (Pós graduação *latu sensu*). Especialização em Gestão Pública Municipal.
Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Orientador: Prof. ° Msc. Francisco Wilson Ferreira da Silva

1 – Planejamento Estratégico. 2 – Falhas. 3 – Planejamento Municipal. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD/354

FOLHA DE AVALIAÇÃO

A monografia se intitulada *Falhas no Planejamento Público Municipal: Uma Abordagem à Luz do Planejamento Estratégico*: Estudo de Caso aplicado ao Município de Guaramiranga – CE, de autoria de Alair Andrade Bastos, sob orientação do Prof. Ms.c. Francisco Wilson Ferreira da Silva, apresentada em sessão pública ao Programa Pós-graduação em Gestão Pública Municipal da Diretoria de Educação Aberta a Distância, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal, foi aprovada em 14/04/2018, pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof.º Ms.c. Francisco Wilson Ferreira da Silva

Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Orientador (PPGPM-UNILAB)

Prof.ª Dra. Rejane Felix Pereira

Doutorado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos) pela Universidade Federal do Ceará

Examinadora Interna 01 (PPGPM-UNILAB)

Prof.ª Dra. Maria Ivoneide Vital Rodrigues

Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará

Examinadora Interna 02 (PPGPM-UNILAB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus.

Aos meus pais.

A minha esposa, por todo o apoio e crença no neste trabalho

Ao orientador, pelas considerações feitas quando da realização deste TCC.

Obrigado a todos!

A banca examinadora que, de uma forma ou outra, contribuiu para o melhor direcionamento dessa tese. Obrigada a cada um de vocês por acrescentarem à realização deste trabalho.

Por final uma imensa gratidão a todos que construíram, conosco, à elaboração e execução deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, sobretudo, pela trajetória da minha vida;

À minha família: esposa, mãe, meus irmãos, pelo apoio e pela fortaleza;

À meus colegas da universidade, tutores e orientadores.

EPÍGRAFE

Metal Contra as Nuvens

(Renato Russo)

Não me entrego sem lutar
Tenho, ainda, coração
Não aprendi a me render
Que caia o inimigo então
Tudo passa, tudo passará

E nossa história não estará pelo avesso
Assim, sem final feliz
Teremos coisas bonitas pra contar

E até lá, vamos viver
Temos muito ainda por fazer
Não olhe pra trás
Apenas começamos
O mundo começa agora
Apenas começamos

LISTA DE ABREVIATURAS

BSC	Balanced Scorecard
CF/88	Constituição da República Federativa do Brasil
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CRES	Coordenadoria Regional de Saúde
ESF	Estratégia da Saúde da Família
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PPA	Planejamento Plurianual
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentaria
LOA	Lei Orçamentaria Anual
LIA	Levantamento de Índices Amostral
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
SESA	Secretaria Estadual de Saúde
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1. Contextualização.....	11
1.2. Justificativa	11
1.3. Problema da Pesquisa	11
1.4 Hipóteses.....	12
1.5 Objetivos.....	12
1.5.1 Objetivo Geral	12
1.5.2 Objetivos Específicos	12
1.6 Organização da Pesquisa	13
2 DESENVOLVIMENTO	14
2.1 Tipos de Planejamentos	15
2.1.2 Planejamento Tradicional.....	16
2.1.3 Planejamento Situacional	17
2.2 Planejamento na Administração Pública Municipal	20
2.3 A importância do Perfil do Administrador Público para o Planejamento Estratégico	22
3. METODOLOGIA	24
3.1 Ambientes da Pesquisa.....	24
3.2.1 Quanto aos Objetivos	24
3.2.2 Quanto aos Procedimentos	24
3.2.3 Quanto à Abordagem do Problema	25
3.2.4 Quanto às Técnicas a Serem Utilizadas na Pesquisa	25
4 ESTUDO DE CASO	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
ANEXO	31

RESUMO

Atualmente a escassez dos recursos públicos, principalmente os de ordem econômica vem fazendo com que cada vez mais gestores adotem práticas e modelos de gestão mais eficientes, eficazes e efetivas, tendo em vista as crescentes demandas sociais em meio as ascendentes cobranças da população por resultados mais efetivos por parte do setor público, nesse contexto o planejamento estratégico torna-se uma importante ferramenta na resposta aos anseios da sociedade. Este estudo propõe uma análise de possíveis falhas no planejamento público municipal a luz do planejamento estratégico, para tanto, utilizou-se de uma abordagem qualitativa fazendo uso de uma vasta pesquisa bibliográfica documental e estudo de caso do município de Guaramiranga/CE mais especificamente na secretaria de saúde. A pesquisa mostrou-se relevante ao passo em que revelou diversos fatores como; modelos de planejamento, participação social no planejamento, capacidade técnica e formação de profissionais que atuam na área de planejamento, a importância do envolvimento de diversos atores sociais na identificação do problema e formulação de descritores além da avaliação dos resultados obtidos, dentre outros aspectos que podem contribuir para o desenvolvimento do planejamento estratégico municipal.

Palavras-Chave: Planejamento; Gestão Municipal; Participação Social.

ABSTRACT

Currently, the scarcity of public resources, especially those of an economic nature, has led to more and more managers adopting more efficient, effective and effective management practices and models, in view of the increasing social demands amidst the increasing collections of the population for more results the public sector, in this context strategic planning becomes an important tool in responding to the aspirations of society. This study proposes an analysis of possible failures in the municipal public planning in light of the strategic planning. For this purpose, a qualitative approach was used, making use of a vast literature bibliographical study and case study of the municipality of Guaramiranga / CE more specifically in the secretariat of health. The research proved to be relevant while revealing several factors such as: planning, social participation in planning, technical capacity and training of professionals who work in the area of planning, the importance of involving several social actors in the identification of the problem and formulation of descriptors besides the evaluation of the results obtained, among other aspects that can contribute to the development of municipal strategic planning.

Keywords: Planning; Municipal Management; Social Participation.

INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

Atualmente vivemos tempos de poucos recursos financeiros por conta de crises internas e externas, corrupção, crise política, dentre outros fatores, que afetam o equilíbrio econômico dos entes federativos, sendo os municípios de pequeno e médio porte os mais afetados por esse cenário, face as crescentes demandas locais sejam elas na área da saúde, educação, segurança pública ou assistência social.

Esse fato implica necessariamente na busca por aplicação dos escassos recursos públicos de forma cada vez mais eficiente, eficaz e efetiva. Para tanto o planejamento estratégico mostra-se o melhor caminho a ser seguido no que concerne as gestões municipais.

Segundo definição de Chiavenato (2003, p.236), “Planejamento Estratégico refere-se à maneira pela qual uma organização pretende aplicar uma determinada estratégia para alcançar os objetivos propostos”.

À partir desse contexto destacamos como meta pesquisar a importância do planejamento estratégico para administração municipal.

1.2. Justificativa

Embora o tema planejamento seja bastante popular entre os gestores, na prática não percebemos seu uso de forma efetiva, ou seja, impactando positivamente na vida das pessoas, e não nos referimos a apenas grandes obras, mas até mesmo em pequenos eventos promovidos por gestões municipais.

No contexto acadêmico, principalmente no âmbito da gestão municipal, o tema em questão tem grande relevância na formação de novos gestores como futuros transformadores sociais.

1.3. Problema da Pesquisa

A Constituição prevê dispositivos de planejamento, inclusive com participação social no que se refere ao planejamento municipal conforme disposições contidas no arts. 165 inciso I e 29, inciso XII, *in verbis*:

Art. 29 [...]

XII – cooperação das associações representativas no planejamento municipal;

Art. nº 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual; II - as diretrizes orçamentárias; III - os orçamentos anuais. § 1º. A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

§ 2º. A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

§ 4º. Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional. (BRASIL, 1988).

Entretanto, o que vemos nos noticiários de jornais de grande circulação, e televisivos, são situações completamente destoantes das ações planejadas ou que deveriam ser planejadas, e dentro desse contexto destacamos a seguinte indagação: Qual o impacto da inobservância do monitoramento e avaliação no processo de planejamento estratégico no âmbito municipal?

1.4 Hipóteses

O que podemos apontar como possíveis hipóteses a indagação levantada, é que possivelmente as ações planejadas efetivamente não alcancem os objetivos desejados, ou gerem desperdício de recursos público ou até mesmo evidencie simplesmente falta de perícia, capacidade técnica e *expertise* daqueles que planejam.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Analisar as consequências de falhas no monitoramento e avaliação de planejamento estratégico no âmbito municipal.

1.5.2 Objetivos Específicos

Identificar os tipos de planejamentos aplicáveis a Administração pública; pesquisar fundamentos do planejamento estratégico no âmbito municipal e identificar a

relação da figura do administrador público com os objetivos desejados do planejamento estratégico.

1.6 Organização da Pesquisa

O trabalho monográfico possui quatro capítulos: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, o Estudo de Caso, e a Conclusão.

A introdução apresentará a contextualização, a justificativa, o problema, as hipóteses, os objetivos, onde se sucede a etapa de elaboração da organização de pesquisa, conhecido também como estrutura do trabalho.

O segundo capítulo trata do desenvolvimento do trabalho (referencial teórico) que corresponde à fundamentação teórica da pesquisa.

O terceiro capítulo enfoca a metodologia utilizada apresentando o ambiente de pesquisa e a sua classificação.

No quarto capítulo corresponde ao estudo de caso onde serão abordadas falhas, tipo de planejamento e importância do planejamento para a efetivação dos resultados almejados.

Em seguida, têm-se as considerações finais que irá apresentar os resultados da pesquisa, apresentando se os objetivos foram alcançados, se o problema foi respondido e as hipóteses confirmadas.

E, por fim, as referências bibliográficas apresentando toda a fonte de pesquisa utilizada para a concretização do trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

Atualmente gerir um município tem se tornado cada vez mais uma missão árdua, as demandas aumentam a cada dia enquanto que os recursos financeiros praticamente estagnados não acompanham a necessidade da população em sua diversa áreas (saúde, educação, segurança, infraestrutura e etc.) no Brasil assim como em outros países a ideia de aumentar a tributação com a finalidades de gerar mais receitas para os cofres públicos não é nem pouco aceita pela população que já contribui muito por meio de impostos, nesse contexto a saída é otimizar racionalmente o uso dos recursos tornando as ações de governo mais eficientes, eficazes e efetivas e nesse sentido o planejamento tem se tornado uma ferramenta indispensável na consecução dos objetivos das gestões contemporâneas mas, o problema é que planejar não faz parte do hábito de muitos gestores apesar de haver um esforço por parte da União e Estados em executar programas e projetos de forma vinculada e condicionada ao desenvolvimento de planos e planejamentos, na esfera municipal esse ainda é um tema pouco trabalhado, muitos até planejam mas não acompanham, avaliam ou monitoram os resultados, o que torna o planejamento ineficaz. É sobre os gargalos e vantagens de planejar na Administração pública que iremos aprofundar a discussão.

2.1 – TIPOS DE PLANEJAMENTO

A ideia do planejamento consiste basicamente numa previsão de futuro mediante o desenvolvimento de um plano de ações devidamente implantado, monitorado e avaliado e caso necessário reestruturado. Segundo Ossorio, (2002 *apud* Misoczky, 2011) planejamento trata-se de uma ferramenta que possibilita a organização das relações na sociedade e nas organizações viabilizando a tomada de decisão e construção de ações institucionais. “A reflexão imediatista, tecnocrática e parcial não é planejamento, tampouco é planejamento a reflexão que se isola da ação e se torna mera pesquisa sobre o futuro” (MATUS, 1996 *apud* MISOCZKY, p. 18, 2011).

“Quando se fala em planejamento as principais abordagens remetem a dois tipos, o Planejamento Normativo Tradicional e o Planejamento Estratégico Situacional”, MISOCZKY, (2011, p. 20) planejar no contexto normativo tradicional remete a uma tarefa especializada baseadas e técnicas e medidas de intervenção alicerçadas por um diagnóstico realizado por um indivíduo sobre a realidade planejada.

Ainda conforme Misoczky (2011) no Planejamento Estratégico Situacional o sujeito que planeja está inserido no cenário juntamente com outros atores sociais que também contribuem para o planejamento com base em diagnósticos explicativos situacionais.

2.1.2 - PLANEJAMENTO TRADICIONAL

O Planejamento Normativo Tradicional mais utilizado no âmbito da iniciativa privada, normalmente usado como ferramenta do processo administrativo dos níveis estratégico, tático e operacional, partindo da realização de um diagnóstico objetivo pautado pela avaliação do ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças) levando em conta os acontecimentos do passado por meio do qual se faz previsões futuras, seguidos da definição dos objetivos e metas, bem como do caminho a ser traçado para consecução do objetivo planejado.

Para Chiavenato (2003, p. 167) “as organizações não trabalham na base da improvisação, quase tudo nelas é planejado”. O planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcançá-los, é planejado antecipadamente.

Oliveira (2009, *apud* Paiva (2010, p.5) diz que:

O planejamento estratégico em sua elaboração possui três dimensões operacionais: o delineamento, a elaboração e a implementação. O delineamento compreende a estrutura metodológica do processo, bem como o profissional que irá auxiliar na elaboração, podendo ser um consultor ou um executivo da empresa. A elaboração fica com a obrigação de identificar as oportunidades e as ameaças do ambiente, avaliar os pontos fortes e fracos e sua capacidade de retirar vantagens das oportunidades, explicitar os objetivos e as metas a serem alcançadas e também desenvolver maneiras para realização das estratégias. Enquanto que a implementação envolverá os assuntos organizacionais, o sistema de informação, orçamentário, sistemas de incentivos, o treinamento e liderança necessária para desenvolver o processo e colocá-lo em prática.

Por meio da figura 1 de Steiner (1969) *apud* Chiavenato e Sapiro, (2009 p.40) nos revela a integração do planejamento estratégico.

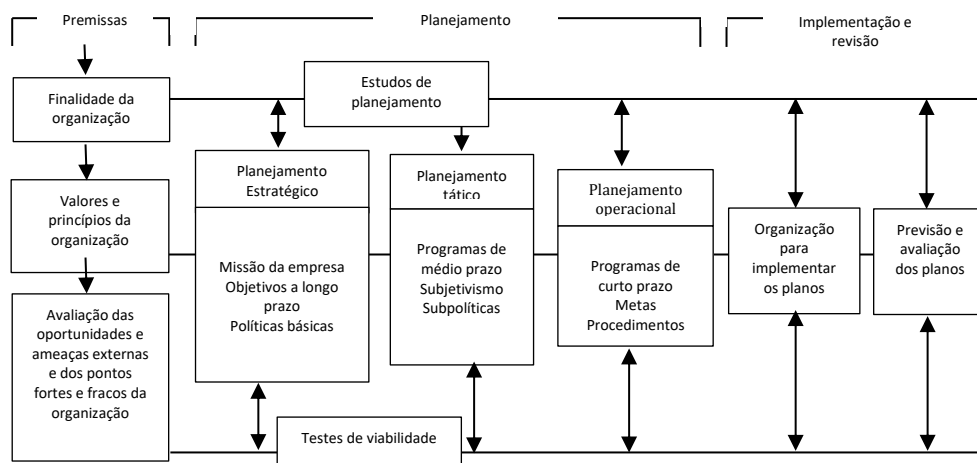


Figura 1: Modelo de planejamento estratégico de Steiner
Fonte: Chiavenato e Sapiro (2009, p.40)

Segundo Pereira (2011) o planejamento deve ser formalizado por meio de documento e dado ampla divulgação para todos os sujeitos da organização para que tomem ciência é por meio do comprometimento ajudem na consecução dos objetivos planejados. Outro ponto importante é a designação da equipe responsável pela implementação, acompanhamento e controle do planejamento, da mesma forma que do planejamento todos da organização devem conhecer os membros da equipe bem como suas competências.

A implementação é realizada pelos responsáveis das ações estratégicas e acompanhada, controlada, avaliada e caso necessário as ações devem ser reestruturadas pela equipe designada.

Do acompanhamento e controle, para essa fase é importante que a equipe designada para isso o faça mediante o desenvolvimento de um processo sistemático de acompanhamentos de metas e ações, isso pode ser desenvolvido, por exemplo, a partir de uma programação de visitas in loco para acompanhamento das ações e por meio do monitoramento do cronograma de ações previstas no planejamento, além disso outras ferramentas podem ser adotadas como por exemplo o Balanced Scorecard – BSC, utilizado no gerenciamento de planejamento por meio do monitoramento e avaliação indicadores de metas das ações planejadas. Qualquer desvio deve ser levado em consideração e corrigido sob pena de comprometimento do resultado dos objetivos planejados.

2.1.3 – PLANEJAMENTO SITUACIONAL

O planejamento Estratégico Situacional – PES consiste no método que baseia-se numa concepção metodológica que reúne técnicas, produção de fatos sociais, teorias sociais, isto é, para dar consistência a ação planejada é imprescindível a realização de análises diagnóstica por diversos atores sociais tendo em vista a consecução de um processo dinâmico de aprendizagem/correção/aprendizagem.

Para um melhor entendimento acerca do PES torna-se oportuno analisá-lo dividindo o em quatro momentos sendo eles: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional, é importante destacar os referidos momentos diferente do planejamento tradicional, possuem uma característica dinâmica de se repetirem constantemente, ou seja, um momento não acaba com o surgimento de outro, apenas mudam conforme o contexto, conteúdo, tempo e lugar.

De acordo com Misoczky e Guedes (p. 47, 2011) “os quatro momentos do PES são um constante fazer, uma permanente aprendizagem uma ação persistente no cotidiano [...] a passagem do processo de planejamento por um momento determinado é apenas o domínio transitório sobre o processo de planejamento” (Misoczky e Guedes, 2011, p. 47). Os momentos do PES.

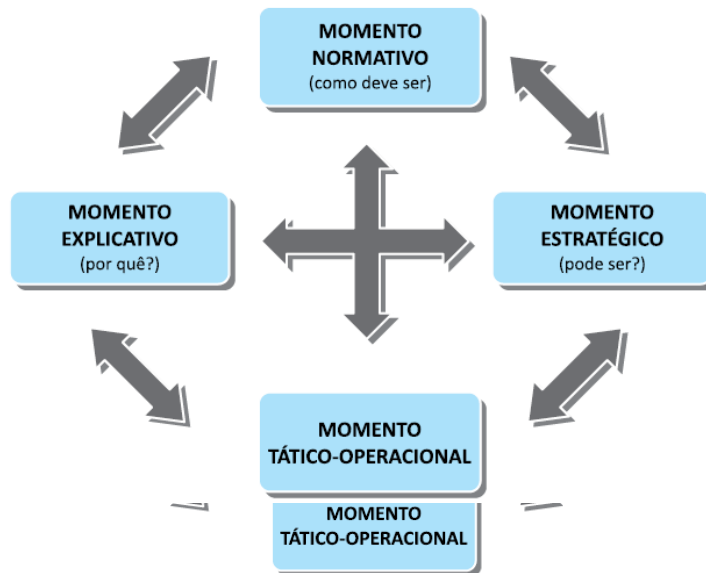


Figura 2: representação da inter-relação entre os momentos do PES
Fonte: Misoczky e Guedes (2011, p. 48)

No momento explicativo ao contrário do que ocorre no planejamento estratégico tradicional no qual busca apenas relatar o problema por meio de um diagnóstico objetivo feito por um sujeito que muitas vezes não faz parte da realidade e dos objetivos almejados, no planejamento estratégico situacional busca-se explicar o problema (realidade insatisfatória e superável) a partir da apresentação descritiva e discussão de causas, consequências tendo em vista a formulação do espaço do problema, mas antes de explicar de fato o problema é necessário selecionar o problema, para tanto Misoczky e Guedes (2011, p. 49) definem três critérios:

- Valor dos problemas para os atores sociais envolvidos, ou seja, para a cúpula diretiva de sua organização, para as forças sociais que os apoiam e para a população que representam.
- A eficiência, a eficácia e a efetividade com que o problema pode ser enfrentado.
- A possibilidade e a oportunidade de enfrentá-los com êxito.

Ainda de acordo com Misoczky e Guedes (2011, p. 50)

Momento explicativo busca elucidar a realidade, delinear objetivos, fazer cálculo estratégico e avaliar o que foi feito até aquele momento. Portanto, é inseparável dos outros três momentos, pois os mesmos têm em si também uma dimensão da explicação da realidade [...]

Diante do processo da explicação do problema é necessários distinguir a causa da consequência e ambos do descritor, esse último refere-se ao relato superficial de uma determinada situação, ou seja, a partir do ponto de vista de um determinado ator social sem identificar suas causas ou consequências, por exemplo: “o índices de violência sobe 20% no ano de 2017 em relação ao mesmo período ao ano de 2016”.

De acordo com Matus (1996 *apud* Dagnino 2012, p.99)

Ator social é uma pessoa, grupo ou organização que participa de algum “jogo social”, que possui um projeto político, controla algum recurso relevante, tem, acumula (ou desacomoda) forças no seu decorrer e possui, portanto, capacidade de produzir fatos capazes de viabilizar seu projeto.

Nesse sentido a partir da definição das possíveis causas, descritores e consequências apontados por diversos atores sociais é que finalmente chega-se na delimitação do espaço do problema.

O momento normativo consiste basicamente da declaração que os atores sociais fazem após o reconhecimento e/ou delimitação do espaço do problema, no sentido estabelecer prazos de execução das ações, atacar as principais causas, mais especificamente priorizar aquelas passíveis de intervenção e que estão ao alcance dos atores sociais de modo a não inviabilizar dos objetivos planejados de forma que se removidas causarão grande impacto positivo na transformação da realidade inicial possibilitando seguir para a situação desejada, para Misoczky e Guedes (2011) essa causa são definidas como NÓS.

Esse é ainda uma das partes do planejamento em que os atores se depararam com incertezas em seus cálculos, ou seja, ao desenvolver as operações que aqui pode ser entendido como o simples definição dos recursos necessários suas aplicações e transformação em resultados, uma estratégia bastante utilizada para reduzir as incertezas é a constante avaliação e revisão das ações.

No momento estratégico a atenção se volta para a viabilidade das operações e ações no momento normativo, para um melhor desenvolvimento deste momentos Misoczky e Guedes (2011) apontam três elementos relevantes sendo eles: a análises de cenários, a análises de outros atores e a análises de viabilidade do plano.

Segundo Misoczky e Guedes (2011), na análises de cenário deve-se levar em consideração fatores de ordem econômica, política, sociais, classes trabalhistas dentre outros tendo em vista identificar alguma situação desfavorável ou que ofereça resistência e oposição ao alcance da situação planejada.

De acordo com Chiavenato e Sapiro (2009, p.148) “[...] o planejamento por cenários não se baseia apenas em probabilidades, mas é resultado de um raciocínio de causa e efeito, e depende, portanto, de uma compreensão abrangente das estruturas subjacentes às mudanças do ambiente”.

No que concerne a análises de outros atores, encontra-se sentido na suas capacidades de acumular forças, poder e possíveis pressões que venham a interferir nos objetivos do planejamento. E por último e não menos importante vem a análises da viabilidade do plano, levando em consideração as duas primeiras análises feitas de forma as estratégias são desenvolvidas a medida em que se encontra respostas para as seguintes indagações: com quem? Para quem? Como? E com que possibilidade de êxito?

O momento tático-operacional define-se por execução do plano, ou seja, é pôr em prática tudo aquilo que foi desenvolvido nos momentos anteriores, entretanto é também a hora de reavaliar as posturas dos atores, dos responsáveis por implementarem as ações a coordenação do plano bem como o monitoramento do plano com base nos indicadores definidos e resultados apresentados e caso necessário a reavaliar e programar novas ações na ocorrência de imprevisto, lembrando mais uma vez do quanto o planejamento é flexível e os momentos nunca acabam apenas transitam por um espaço de tempo.

2.2. – PLANEJAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

A Constituição de Federal de 1988 tornou-se um marco na história do planejamento brasileiro, em períodos anteriores a ela houveram vários planos, principalmente contingenciais no campo da economia. A CF/88 prever em seus artigos 29 inciso XII e art. 165 incisos I, II e III dispositivos de planejamento municipal. Em maio de 2000 foi sancionada a Lei complementar nº 101, conhecida popularmente por lei de responsabilidade fiscal que estabelece normas de finanças públicas visando a responsabilidade na gestão fiscal, a referida lei veio dar relevância ao planejamento e transparência para a Administração Pública, todo este contexto legal reflete diretamente o planejamento na administração municipal.

Para FARIA (2011, p. 10):

[...] o principal papel do planejamento municipal é a previsão de metas que atendam às políticas econômicas e sociais voltadas aos anseios de seus municípios, dando a eles condições dignas de vida e viabilidade para a realização de suas atividades.

Alguns desafios como as questões físico-territoriais, econômicas, financeiras, políticas, socio-ambientais e de gestão vem requerendo dos municípios avanços nas técnicas de planejamento desenvolvidas pelo governo local. A administração pública municipal demanda competência e efetividade dos seus gestores diante de interesses que se apresentam em cada uma dessas temáticas e diante da garantia da efetiva participação comunitária, devendo estes agir por meio de instrumentos técnicos, modernos e práticos de planejamento e de gestão.

Dentre as peças de planejamento no âmbito municipal o mais complexo e relevante por se tratar de um planejamento de médio prazo é sem dúvida o Planejamento Plurianual – PPA. Para Misoczky e Guedes (2011, p.140):

[...] elaborar um Plano Plurianual é decidir quais são os investimentos mais importantes dentro de um projeto de desenvolvimento equilibrado da sociedade. Na discussão do PPA, buscamos respostas para questões estratégicas fundamentais, como:

- Quais as ações mais adequadas para estimular os diversos setores da produção, consubstanciadas em política industrial existente?
- Quais as melhores políticas para gerar mais empregos e promover a inclusão social; quais são as ações para
- Reduzir as desigualdades regionais e melhorar a rendas das pessoas?
- Quais são os projetos de infraestrutura necessários ao desenvolvimento econômico, social e ambiental?
- Quais os incentivos e financiamento para desenvolver científica e tecnologicamente o país?

Além do PPA há ainda previsão constitucional da Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA.

Uma boa prática usada no planejamento municipal é estimular a participação popular reunindo atores de diversos segmentos sociais para atuar como protagonistas no planejamento das ações governamentais, no desenvolvimento de políticas sociais e na otimização as políticas públicas que visão atender as demandas sociais, nesse sentido a participação popular agrega credibilidade e confiança no processo de planejamento além de potencializar a efetivação dos objetivos. As principais formas de gestão participativa se dá por meio de orçamentos participativos, dos conselhos municipais saúde, educação, assistência social, plano diretor dentre outros em legislação próprias dos municípios. Segundo Sanabio *et al* (2013) os conselhos são órgão pertencentes ao poder executivo local constituídos de parte de integrante do governo e outro parte de membros da sociedades civil, possuem função deliberativa e autonomia pois não são hierarquicamente subordinados ao governo para não comprometer sua autonomia.

Ainda de acordo com Sanabio et al (2013) os conselhos municipais surgiram na redemocratização do país como uma forma de representação não eleitoral com a finalidade de garantir a participação democrática da sociedade civil nas tomadas de decisão do governo de planejamento estratégico.

2.3. – A IMPORTÂNCIA DO PERFIL DO ADMINISTRADOR PÚBLICO PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Conforme já destacado em tópicos anteriores existem diferentes modelos de planejamento estratégico e isso se dá em razão do tipo de problema e ambiente que se deseja intervir, notadamente há uma distinção entre os ambientes da iniciativa privada e da coisa pública, conseqüentemente as formas de administrar esses ambientes também diferem, nesse contexto o papel do administrador no âmbito da coisa pública segue o mesmo raciocínio face a complexidade da problemática estrutural e demandas sociais enfrentados no aparelho estatal, a questão é que esse entendimento passa por um processo lento de adaptação, como já é sabido a formação do administrador de empresas é bem anterior a formação do administrador público que adveio do primeiro passando pela Administração Geral e sofrendo algumas mudanças e adição de disciplinas inerentes ao desenvolvimento de políticas.

De acordo com Dagnino (2012) o administrador de empresa contemporâneo representado pela figura do líder, responsável por planejar e coordenar ações estratégicas que conduzem ao objetivo da empresa, o lucro. O administrador de empresa é reconhecido pelo direito de exercer autoridade dentro de uma estrutura hierarquizada voltada para desafios de mercado competitivo e globalizado, já o administrador público que também desenvolve papel de liderança depara-se com uma realidade diferente em um ambiente politizado, a primeira delas encontra-se no relacionamento com outros colaboradores que no caso na sua grande maioria são servidores efetivos estáveis o que necessariamente implica num maior estímulo ao comportamento cooperativo por parte dos servidores para uma efetiva consecução dos resultados planejados, outro ponto importante a ser observado é a escassez de recursos principalmente de ordem financeira versus uma crescente demanda social.

Dagnino, 2012 em Planejamento Estratégico Governamental discorre sobre o papel do administrador na organizações pública e privada:

Ainda que a figura do líder pareça ser mais coerente com ela do que a do administrador tradicional, originalmente concebido para substituir o proprietário no campo da gestão da empresa (assim como o engenheiro, concebido para substituí-lo no campo da produção), parece legítimo indagar sobre sua pertinência para o ambiente público e, mais especificamente, no âmbito dos gestores que levam a cabo a gestão pública. Sobretudo aquele cuja função é a elaboração das Políticas Sociais,

que cada vez mais substituem pelo cooperativismo, autogestão e solidariedade as práticas do empreendedorismo, da competição. (DAGNINO. 2012, p.56)

Torna se ainda relevante destacar a ausência do profissional nas administrações municipais, isso pode ser observado na ausência do cargo ou requisito de editais de concurso público para provimento de cargos públicos, principalmente em Administrações de pequeno e médio porte, sendo geralmente substituídos por ocupantes em cargos em comissão geralmente levados por contexto político em detrimento da capacidade técnica.

3 METODOLOGIA

Esta seção consiste na metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa de modo a evidenciar as técnicas e processos utilizados para atingir os objetivos do trabalho.

Em ciências, metodologia é o caminho que o pesquisador percorre em busca da compreensão da realidade, do fato, do fenômeno. Zanella (2009, p. 61).

É a partir da metodologia que o pesquisador irá preparar o seu campo de observação, a sua caracterização e a sua forma de coleta de dados.

3.1 Ambiente da Pesquisa

Caracterizada por pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos, dentre outros; e pesquisa na Rede Mundial de Computadores (*internet*), tendo como objetivo o estudo de falhas no planejamento público municipal.

3.2 Classificação da Pesquisa

A pesquisa ora abordada está classificada em quatro aspectos importantes: Quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema e quanto às técnicas a serem utilizadas.

3.2.1 Quanto aos Objetivos

A pesquisa que constitui esse trabalho monográfico tem caráter descritiva, pois irá “descrever as características de determinadas fenômenos social, relacionando dados referentes a técnicas de planejamento sobretudo as utilizadas na Administração pública com ênfase no planejamento estratégico do âmbito municipal observadas no estudo para a consecução das respostas às indagações na Introdução do trabalho.

3.2.2 Quanto aos Procedimentos

A presente pesquisa aqui apresentada foi desenvolvida por meio de ampla consulta bibliográfica fundamentada em autores que tratam do assunto, livros, artigos, peças de execução de planejamento (além de documentos eletrônicos) contidos na Rede Mundial de Computadores (*internet*).

A partir do referencial teórico (revisão de literatura) aqui estudado, seu desenvolvimento será materializado em estudo de caso com o objetivo de abordar possíveis falhas no planejamento estratégico municipal por meio do que foi encontrado na revisão literária e análise de estudo de caso.

3.2.3 Quanto à Abordagem do Problema

A abordagem utilizada na pesquisa é do tipo qualitativa por meio da técnica de análise de conteúdo de material textual e resultados de pesquisas.

A abordagem qualitativa de pesquisa busca compreender a realidade a partir da descrição de significados, de opiniões já que parte da perspectiva do participante e não do pesquisador, Zanella (2009, p. 128),

3.2.4 Quanto as Técnicas a Serem Utilizadas na Pesquisa

No que concerne à técnica de pesquisa, optou-se pela utilização pesquisa documental por meios bibliográficos, tais como, livros, artigos, monografias, internet, etc.

Para Zanella (2009, p. 111) A pesquisa documental envolve a investigação em documentos internos [da organização] ou externos [governamentais, de organizações não-governamentais ou instituições de pesquisa, dentre outras]. É uma técnica utilizada tanto em pesquisa quantitativa como qualitativa.

Foi escolhido o estudo de caso como instrumento de investigação da pesquisa, porque com esse método será possível analisar com profundidade e efetividade do planejamento no âmbito de município.

4 ESTUDO DE CASO

A Secretaria da Saúde do Município de Guaramiranga/CE visando reduzir os casos de arboviroses que são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da dengue, Zika vírus, febre chikungunya e febre amarela, no ano de 2017 desenvolveu o Plano Municipal de Ação de Vigilância e Controle das Arboviroses/2018, cujo objetivo geral é desenvolver atividades de prevenção e controle do *Aedes Aegypti*, visando diminuir a morbimortalidade relacionada a possíveis epidemias de arboviroses no município e como objetivos específicos os seguintes:

- Intensificar as ações de controle ao vetor, visando a redução do índice de infestação do *Aedes Aegypti*
- Intensificar as ações de Vigilância Epidemiológica;
- Qualificar os profissionais de saúde para detecção e notificação dos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya;
- Intensificar os monitoramentos das ações de controle ao *Aedes Aegypti*;
- Mobilizar a sociedade/comunidade e suas representações para a adoção de condutas e práticas para o enfrentamento ao *Aedes aegypti* numa perspectiva da redução de casos de morbimortalidade de dengue, chikungunya e a ocorrência de caso de zika;
- Fortalecer o Comitê Municipal de Enfretamento as arboviroses.

Percebe-se que os eixos apontados nos objetivos específicos do plano, demonstram um planejamento pautado pela intersetorialidade, ou seja, conta com o envolvimento de diversos atores sociais no enfrentamento da problemática, além disso, a estratégia adotada visa atacar diversas causas que vão desde a mobilização da social a qualificação profissional, o que aumentam as chances de êxito no alcance dos objetivos.

As atividades foram divididas por áreas de atuação conforme especificado no cronograma de execução do plano, as áreas de intervenção contemplam: controle de vetores, ações de vigilância epidemiológica, ações de atenção ao paciente, ações de comunicação e mobilização social e ações da gestão. As áreas de atuação foram ainda subdivididas em ações/atividades, metas, período, área responsável e parceria, de forma a deixar bem claro e compreensível para o entendimento de todos, um ponto importante para a aplicabilidade do plano.

Os indicadores de monitoramento estão presentes no plano por meio do acompanhamento dos números de casos registrados, índices, percentuais e incidências de casos. Os indicadores tornam-se peça fundamental para a eficiência e eficácia do plano pois sem eles não seria possível avaliar as ações e se for o caso rever as ações, ou seja, corrigir possíveis falhas.

O plano conta com ações de monitoramento, também outro ponto indispensável em qualquer plano, que no caso o plano estabelece a responsabilidades pelo acompanhamento das ações e possíveis desvios as respectivas áreas de atuação, encaminhando as demandas de desvios a coordenação e ao comitê de combate as arboviroses para que sejam adotadas as medidas necessárias para correção das ações.

Conforme dito anteriormente o plano foi elaborado no ano de 2017 para entrar em execução no ano de 2018, em outras palavras, encontra-se em execução, o que inviabiliza sua avaliação total, entretanto vale ressaltar que no ano de 2017 foi executado plano semelhante inclusive em seus objetivos, porém até a data da pesquisa a referida Secretaria da Saúde não havia consolidado os resultados do plano de 2017, ou seja, o relatório ainda não estava disponível, esse fato demonstra falha no processo de acompanhamento e avaliação o que consequentemente afeta os resultados do planejamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi apurado ao longo do trabalho existem modelos de planejamento cujo uso dependerá do tipo de situação problema ou aproveitamento de uma determinada oportunidade, ambos seguem uma sistemática cíclica que partem de um diagnóstico situacional, consecução de objetivos, metas e estratégias, implementação, avaliação, monitoramento e retificação de ações caso necessário, variando nesse contexto os modos operantes em cada fase ou passagem conforme o modelo. Quanto a aplicação do planejamento na Administração pública municipal percebe-se que o planejamento situacional torna-se mais adequado, pois esse modelo envolvem diversos atores sociais e participação popular de forma mais democrática e transparente tendo em vista que esses são fatores que podem potencializar as chances de êxitos dos objetivos planejados diminuindo resistências e aumento da predição.

Além da escolha do melhor modelo de planejamento a ser adotado pela Administração, torna-se relevante discutir a importância da figura do administrador público e sua formação, pois sua participação no processo de planejamento é peça indispensável na condução das estratégias, metas, objetivos, avaliação e coordenação das atividades desenvolvidas. Muitas vezes a ausência desse profissional nos quadros de pessoal atinge boa parte dos municípios de pequeno porte, onde geralmente os órgãos são compostos apenas pelo gestor maior da pasta, geralmente escolhido por critérios políticos, assessorias com baixa capacidade técnica ou também por indicação política, seguidos de servidores destinados a atividades de ordem suplementar de nível médio e fundamental de escolaridade de forma que esse cenário está geralmente associado a falhas e fracassos em planejamento municipais.

Outro ponto importante no processo de planejamento da Administração municipal, é a participação popular, ou seja, o envolvimento do cidadão na tomada de decisão do governo, além de um desafio, pois trata-se ainda de um paradigma que vem sendo quebrado aos poucos, é um fenômeno social que está diretamente ligado ao sucesso dos objetivos planejados por possibilitar uma visão holística do problema por meio de diversos descritores que surgem não só na identificação do problema, mas também no monitoramento e avaliação da ação planejada possibilitando um contínuo processo de revisão dos momentos do planejamento. Vale ressaltar a participação dos conselhos municipais que possuem papel de suma importância para a democracia e controle dos atos de governo e com certeza dariam um

excelente objeto de estudo, acerca do atuação dos conselhos como órgão colegiado de controle e suas vantagens na consecução de políticas pública.

Como resultado do estudo de caso pôde-se observar de forma geral, boa elaboração do planejamento, contemplando várias etapas e momentos conforme descrito por teóricos da área, entretanto sua implementação e resultados correm sérios riscos de não atingirem os resultados desejados, tendo em vista não haver comprovação de acompanhamento e avaliação no que concerne o plano do ano anterior (2017) e o atual encontra-se na mesma situação, pois de acordo com que foi empreendido do trabalho nenhuma dos momentos devem ser ignorado por parte de quem planeja sob pena do não atingimento dos resultados desejados. Esse fato remete principalmente a equipe responsável pelo acompanhamento das ações e demonstra o não comprometimento com o plano e com os resultados, principal objetivo a ser perseguido por um gestor público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 42/2003 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº1 a 94. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico/ 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 – 6ª reimpressão.

DAGNINO, Renato Peixoto / Planejamento estratégico governamental– 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

FARIA, Luceli Aparecida da Silva / O Papel do Plano Diretor no Desenvolvimento Municipal – 2011 Disponível em < www.dad.uem.br/especs/monosemad/trabalhos/_1320322545.doc > acessado em 01/02/2018

MISOCZKY, Maria Ceci Araujo, GUEDES, Paulo :Planejamento e programação na administração pública – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011.

PAIVA, L. M. *et al.* A Importância do Planejamento Estratégico. 2010. Disponível em: <Acesso em: < <http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadm/3.pdf>> 05 fev. 2018>.

PEREIRA, Mauricio Fernandes. Administração estratégica/ Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES UAB, 2011.

SANABIO, Marcos Tanure, GILMAR José dos Santos, MARCUS Vinicius David Administração pública contemporânea: política, democracia e gestão – Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013.

Secretaria Municipal da Saúde de Guaramiranga: Plano Municipal de Ação de Vigilância e Controle das Arboviroses/2018. Guaramiranga/CE. 2017

ZANELLA, Liane Carly Hermes: Metodologia de estudo e de pesquisa em administração – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

Anexo único



PREFEITURA MUNICIPAL DE
GUARAMIRANGA
SECRETARIA DA SAÚDE



Plano Municipal de Ação de Vigilância e Controle das Arboviroses/2018

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades de prevenção e controle do Aedes Aegypti, visando diminuir a morbimortalidade relacionada a possíveis epidemias de arboviroses no município.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Intensificar as ações de controle ao vetor, visando a redução do índice de infestação do Aedes Aegypti
- Intensificar as ações de Vigilância Epidemiológica;
- Qualificar os profissionais de saúde para detecção e notificação dos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya;
- Intensificar os monitoramentos das ações de controle ao Aedes Aegypti;
- Mobilizar a sociedade/comunidade e suas representações para a adoção de condutas e práticas para o enfrentamento ao Aedes aegypti numa perspectiva da redução de casos de morbimortalidade de dengue, chikungunya e a ocorrência de caso de zika;
- Fortalecer o Comitê Municipal de Enfretamento as arboviroses.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

- ✓ Número de casos Notificados/confirmados por semana epidemiológica;
- ✓ Incidência de casos de arboviroses;
- ✓ Índice de Infestação predial (< 1%);
- ✓ Número de casos por localidade;
- ✓ Índice de pendências;
- ✓ Percentual de cobertura de imóveis trabalhados
- ✓ Percentual de Casos encerrados adequadamente;
- ✓ Percentual de casos encerrados em até 60 dias;
- ✓ Número de óbitos

ÁREA DE INTERVENÇÃO / CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

✓ CONTROLE DE VETOR

AÇÕES/ATIVIDADES	METAS	PERÍODO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIA
Realizar tratamento Focal nas localidades preconizada para realização do LIA	Realizar ≥ 6 LIA's	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º ciclo – janeiro e fevereiro/2018; ✓ 2º ciclo – março e abril/2018; ✓ 3º ciclo – maio e junho/2018; ✓ 4º ciclo – julho e agosto/2018; ✓ 5º ciclo – setembro e outubro/2018; ✓ 6º ciclo – novembro e dezembro /2018. 	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Secretaria de Saúde do Município/ 4ª CRES
Realizar cadastramento dos pontos estratégicos do município (lixões, oficinas, borracharias, cemitério etc)	100% dos pontos estratégicos	Janeiro/2018	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Agentes de Endemias/Agentes de Saúde/Coord. ESF
Realizar visita e tratamento nos Pontos Estratégicos	24 visitas anuais em 100% dos pontos estratégicos	Periodicidade quinzenal (Janeiro a Dezembro/2018)	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Agentes de Saúde/ Coord. ESF
Realizar as brigadas nos prédios públicos	100% dos prédios públicos	Janeiro a Dezembro/2018.	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Secretarias municipais e instituições públicas/ Coord. ESF
Realizar bloqueio dos casos suspeitos de Dengue, chikungunya e zika	Bloqueio em 100% das localidades com casos notificados.	Janeiro a Dezembro/2018 (se necessário)	SMS/coord. endemias	ESF e 4ª CRES
Disponibilizar tela para vedação de Caixa d'água.	100% de caixa d'água nas localidades de alto índice de infestação	Janeiro a Dezembro/2018 (se necessário)	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	4ª CRES
Realizar peixamento em cisterna, tanques nas áreas com	100% de depósitos	Março a Dezembro/2018.	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	População em Geral

Infestação do Aedes Aegypti				
Realizar coleta sistemática de lixo	100% coleta realizada (conforme cronograma)	Janeiro a Dezembro/2018.	Secretaria de Infraestrutura	SMS
Atender às denúncias relacionadas à focos existentes do Aedes Aegypti no município	100% de demanda atendida	Janeiro a Dezembro/2018	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Vigilância Sanitária
Monitoramento dos pontos turísticos e locais de grandes eventos (aglomerado de pessoas) com vistorias rotineiras para eliminação de depósitos, remoção ou vedação e se necessário realizar tratamento focal	Monitorar 100%	Janeiro a Dezembro/2018	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Vigilância Sanitária/ secretaria de turismo
Avaliação dos índices de infestação por localidade no município	Mensalmente (12 avaliações)	Janeiro a Dezembro/2018	Antoneide Coord. Controle e avaliação.	Coord. ESF
Solicitar insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial	Garantir 100% de insumos	Janeiro a Dezembro/2018		
Solicitar equipamentos de nebulização para bloqueio de transmissão nas áreas de maior incidência de casos se necessário	Garantir equipamentos para bloqueio	Janeiro a Dezembro/2018 Conforme o surgimento de área com alta incidência	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	Coord. Controle e avaliação/4ª CRES
Viabilizar equipe de borrifação para ampliar o bloqueio de transmissão nas áreas de maior incidência de casos;	Garantir Recursos humano necessário para ação de bloqueio	Janeiro a Dezembro/2018	SMS e Coordenação de Endemias (Edmilson)	4ª CRES
Disponibilizar materiais necessários para desenvolvimentos das ações	100% de matérias considerados necessários para as ações(escada,	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	4ª CRES

do controle ao vetor.	lanternas etc)			
Disponibilizar transporte para ações de endemias (controle ao vetor).	Disponibilizar 03 transporte para ações (01 veículo e 02 motos)	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	4ª CRES
Capacitar/reclicar os agentes de endemias para realizações das ações de controle vetorial	100% dos agentes de endemias capacitados	Até Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	4ª CRES

✓ **AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

AÇÕES/ATIVIDADES	META	PERÍODO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIA
Realizar notificação imediata e investigação epidemiológica de todos os casos suspeitos, buscando confirmação laboratorial	100% dos casos	Janeiro a Dezembro/2018	Profissionais de Saúde da Rede Municipal	SMS/ESF
Monitorar/acompanhar os resultados laboratorial das sorologias;	100% das sorologias encaminhadas ao LACEN.	15/15 dias (Janeiro a Dezembro/2018)	Vigilância Epidemiológica (Evilânia)	Coordenação da ESF/Vigilância em Saúde
Monitorar/acompanhar os resultados laboratorial das sorologias;	100% das sorologias encaminhadas ao LACEN.	15/15 dias (Janeiro a Dezembro/2018)	Vigilância Epidemiológica (Evilânia)	Coordenação da ESF/Vigilância em Saúde
Digitação das fichas de notificação e/ou investigação em tempo oportuno	≥ 90%	Semanalmente (Janeiro a Dezembro/2018)	Evilânia Operadora do SINAN	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS
Investigar adequada as fichas com as variáveis “data dos primeiros sintomas”, “data da investigação”, “classificação”, “critério de confirmação” e “evolução dos casos” preenchidas;	≥ 80%	(Janeiro a Dezembro/2018)	Profissionais de Saúde da Rede Municipal	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Encerramento qualificado e oportuno dos casos até 60 dias após a notificação	≥ 80% encerrados até 60 dias	Mensalmente (1º dia útil) Janeiro a Dezembro/2018	Luciana- Coord. ESF Evilânia - operadora d SINAN	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF

Qualificação da base de dados (inconsistências, duplicidades)	Realizar bimestral (06) análise no SINAN	Março, Maio, julho, setembro, novembro, janeiro/19	Antoneide Coordenação do controle e avaliação	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Consolidação e análise dos dados de Zika, Chikungunya e Dengue por ESF;	Realizar mensalmente (12)	Janeiro a Dezembro/2018	Antoneide Coordenação do controle e avaliação	Coord. Controle, Avaliação/Coord da ESF
Realizar reuniões 15 em 15 dias (vigilância epidemiológica e comitê municipal de enfrentamento as arboviroses) para análise situacional Zika, Chikungunya e Dengue	24 Reuniões (15/15 dias)	Janeiro a Dezembro/2018	Jardel – Coord. Do Comitê Luciana – Coord. ESF	Secretaria Municipal de Saúde (gestão Municipal)
Avaliação do diagrama de controle das localidades em situação de epidemia	Semanal (em caso de epidemia)	Período de epidemia (se ocorrência)	Antoneide/ou Evilânia	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Acompanhar as internações por arboviroses	100% das internações	Semanal (Janeiro a Dezembro/2018)	Ricardo/Luciana	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Investigar todos os óbitos se ocorrência	100% dos óbitos investigados	(Janeiro a Dezembro/2018) se ocorrência	ESF	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Acompanhar os indicadores para o planejamento de ações	Realizar 12 avaliações dos indicadores do plano de contingência	Mensalmente (Janeiro a Dezembro/2018)	Antoneide Coordenação do controle e avaliação	Coord. Controle, Avaliação/Coord de VS/ESF
Recrutar equipe para apoiar o município na execução das ações emergenciais do Plano de contingência	Se necessário	(Janeiro a Dezembro/2018)	Silvana(Secretária M. da Saúde)	IV CRES
Divulgação das informações da Vigilância Epidemiológica das arbovirose, através do Comitê municipal, audiência pública da saúde, Conselho municipal de saúde e secretarias do município	Mensalmente (Realizar no mínimo 12 divulgação através de informativos e/ou reuniões	(Janeiro a Dezembro/2018)	Antoneide e Luciana	SMS Comitê Municipal Secretarias municipais
Fornecer material de apoio	100% das unidades de saúde	(Janeiro a Dezembro/2018)	Silvana	Coord. Controle,

para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de arboviroses, manuais e diretrizes).	com materiais		Secretaria Municipal de Saúde	Avaliação/Coord de VS/ESF
---	---------------	--	-------------------------------	---------------------------

✓ **AÇÕES DE ATENÇÃO AO PACIENTE**

AÇÕES/ATIVIDADES	METAS	PERÍODO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIA
Reforçar a implementação dos protocolos e fluxos de atendimento nas unidades de saúde	Verificar/disponibilizar se necessário protocolo e fluxo de atendimento em 100% das Unidades de Saúde do município	Janeiro/2018	Luciana Coord. ESF	SMS/VS
Garantir aos pacientes com suspeita de arboviroses exames laboratoriais específicos e inespecíficos na rede pública municipal em tempo oportuno	Garantir 100% de exames conforme solicitando pelo médico assistente	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Unidades de Referência LAMAB/Policlínica
Regular os pacientes quando necessário (referência)	100% dos pacientes regulados	Janeiro a Dezembro/2018	Central de Regulação (Município)	Controle e Avaliação do município
Aquisição de insumos estratégicos em quantidade suficiente para atender os pacientes com suspeitas de adoecimento por arboviroses	Garantir a 100% dos insumos necessários para atendimentos aos pacientes com suspeita por arbovirose	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Prefeitura Municipal de Guaramiranga
Garantir leitos de hidratação para suporte, se aumento de casos de arboviroses	Garantir leito para 100% de pacientes	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Prefeitura Municipal de Guaramiranga
Fortalecer a rede de atenção básica para assistência ao paciente com suspeita de Zika, Chikungunya e Dengue	100% das UBSF estruturada para atendimentos aos pacientes	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Prefeitura Municipal de Guaramiranga

Capacitar os profissionais da atenção primária e das demais unidades de saúde na identificação dos casos suspeitos, notificação dos casos, diagnóstico diferencial, manejo clínico, reabilitação do acometimento articular e acompanhamento de microcefalias (Zika)	Capacitar 100% médico e enfermeiros do município	Até Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde / Coord. Atenção Básica	4ª CRES/SESA
Disponibilizar e assegurar medicamentos antitérmicos dentre outros medicamentos necessários para pacientes com suspeita de arboviroses	Garantir 100% de medicamentos	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Prefeitura Municipal de Guaramiranga
Assegurar transporte aos pacientes graves quando referenciados para atenção secundária ou terciária	Garantir transporte para 100% dos pacientes	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. de Saúde	Prefeitura Municipal de Guaramiranga

✓ **AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

AÇÕES/ATIVIDADES	METAS	PERÍODO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIA
Manter o pleno funcionamento do Comitê Municipal de enfrentamento as Arbovirose	Realizar 24 reuniões em 15/15 dias	Janeiro a Dezembro/2018	Comitê Municipal Jardel	SMS/Coord. ESF
Realizar oficinas educativas para planejar ações integradas de Promoção da Saúde, controle e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue com as equipes locais (NASF, Vigilância em Saúde, ESF, Hospital	Realizar 01 oficina	Janeiro a Fevereiro/2018	Gestão Municipal Silvana-SMS	Coordenação da ESF e coord. De controle e avaliação

Realizar mutirões nas localidades com índice de infestação do Aedes Aegypti	Realizar em 100% das localidades trabalhadas no LIA e localidades com surgimento de índice de infestação	Janeiro a Dezembro/2018	Coord. De Endemias	SMS Comitê Municipal Secretariais municipais/CMS
Produzir materiais informativos (boletim epidemiológico) e educativos para a prevenção e combate à Zika, Chikungunya e Dengue no município	Garantir em 100% das Unidades de saúde materiais informativos e educativos para desenvolvimento de ações de promoção a saúde	Janeiro a Dezembro/2018	Silvana Secretária M. da Saúde	4ª CRES
Divulgar boletins epidemiológicos nas escolas, instituições, secretarias municipais etc.	Distribuir boletim epidemiológico em 100% das instituições	Março a Dezembro/2017	Vigilância em Saúde	ESF/Comitê Municipal/CMS
Intensificar as orientações à população quanto às ações de prevenção e controle das arboviroses nas escolas, reuniões do CMS, comunidades	Intensificar as ações em 100% das escolas do município, CMS e comunidade	Janeiro a Dezembro/2018	ESF e coordenação e vigilância	SMS/NASF Sec. Municipal de Educação/ Comitê Municipal/CMS
Promover ações educativas e de mobilização social de Promoção da Saúde e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue por meio de palestras, teatro, gincanas contra a Zika, Chikungunya e Dengue nas escolas públicas, estadual e particulares	100% das escolas	Março a Novembro/2017	ESF e coordenação e vigilância	SMS/NASF Educação e demais secretarias do município
Intensificar nas escolas ações das arboviroses, através do Programa de Saúde na Escola	100% das escolas preconizadas no PSE	Janeiro a Dezembro/2018	Coordenação das ESF	SMS/NASF/ Educação

Fortalecer parcerias com as secretarias municipais, instituições, empresas e organizações da sociedade civil abordando durante todo o ano as ações de Promoção da Saúde, controle e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue, e eliminação de focos e criadouros do Vetor;	Realizar anual no mínimo 04 reuniões para discussões das arboviroses com 100% das representação municipais.	Janeiro a Dezembro/2018	SMS/Comitê Municipal	Saúde e Secretarias municipais/CMS
Utilizar o site oficial da gestão municipal para divulgação das ações de controle do Aedes Aegypti	Divulgar 100% as ações realizadas pelo município	Janeiro a Dezembro/2018	SMS/Comitê Municipal	ESF/Endemias/ secretarias municipais
Articular com as secretarias municipais para inclusão de informativo sobre os cuidados com arbovirose nos materiais educativos/informativos produzidos por cada secretaria, com objetivo de ampliar a informação junto a população.	Realizar 01 reunião de sensibilização junto aos gestores municipais	Fevereiro/2018	Gestão Municipal	Secretarias Municipais/CMS

✓ **AÇÕES DA GESTÃO**

AÇÕES/ATIVIDADES	METAS	PERÍODO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIA
Realizar reuniões quinzenais reunião com Comitê Municipal das arbovirose (Zika, Chikungunya e Dengue	24 reuniões	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Coord. Vigilância em Saúde e Comitê Municipal

Apresentar e discutir dados da sala de situação na reunião quinzenal/e ou mensal com coordenadores da Atenção Básica, assistência farmacêutica, Endemias, vigilância Sanitária, coordenação hospitalar;	12 Reuniões (mensal)	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Coord. Vigilância em Saúde/ controle e avaliação/ CMS
Solicitar apoio ao nível estadual /CRES para intensificar ações se necessário	Se necessário solicitar apoio	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Coord. Vigilância em Saúde/ESF
Articular com outras áreas para desencadear ações emergenciais de controle das arboviroses como: infra-estrutura, educação, meio ambiente, sociedade civil organizada, secretarias municipais	Realizar anual no mínimo 04 reuniões para discussões das arboviroses com 100% das representação municipais.	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Secretaria Municipais
Apoiar as áreas para o desenvolvimento de ações de controle as arboviroses no nível de atenção municipal	Apoiar 100% das áreas da saúde(endemias, ESF, Assistência farmacêutica, hospital)	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Prefeitura Municipal de Guaramiranga
Estruturar unidades de saúde para atendimento aos pacientes com suspeitas de arboviroses	100% das Unidades de saúde estruturada para atendimento aos pacientes	Janeiro a Dezembro/2018	Gestão Silvana- SMS	Prefeitura Municipal de Guaramiranga



PREFEITURA MUNICIPAL DE
GUARAMIRANGA
SECRETARIA DA SAÚDE



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DAS ARBOVIROSES

Para garantir a execução das ações deste plano, a secretaria de saúde do município terá como um dos seus desafios a monitorização permanente das metas estabelecidas, visando à identificação prévia de procedimentos e estratégias que não estejam sendo cumpridos, na perspectiva de programar possíveis ajustes e correções ao longo de sua execução.

O monitoramento e avaliação do plano serão de responsabilidade de todos os seguimentos envolvidos.

Cada área responsável terá como atribuição identificar e comunicar oportunamente nas reuniões periódicas de coordenações e comitê municipal quaisquer dificuldades ou impedimentos para o cumprimento das ações, para que medidas sejam tomadas no sentido de evitar a interrupção ou atraso das mesmas.